

Baleia - Sangue do Paraguai

Tom: C

Intro: Am

De longe, seu nome
cativa e cega
É puro
O tempo revela
um furo

O peso do fardo
Corte cicatrizado
Contradição opaca
Vítima de uma faca esterilizada
Surra de mãos lavadas
Sangue do Paraguai
Arde
Sopra a lesão covarde
Xinga e transfere a culpa

Foge do enxame e exume o que sepulta
Num linguajar que insulta
Dentro da nossa norma culta
Embaixo ecoa
a imensa voz do cume
De perto é só um frágil sussurro
Fardo
Corte cicatrizado
Contradição opaca
Vítima de uma faca esterilizada
Surra de mãos lavadas
Sangue do Paraguai
Arde
Sopra a lesão covarde
Xinga e transfere a culpa
Foge do enxame e exume o que sepulta
Num linguajar que insulta
Dentro da nossa norma culta
(C Em F Em)
(C Em F Em G C)

Acordes

